

Universidade da Madeira (UMa)

Recursos Humanos (ETI, concursos e contratações, 2017)

12 de junho de 2017

A política de contratações de recursos humanos da Universidade, em 2017, está fortemente condicionada, por um lado, pela situação orçamental da Universidade, e, por outro lado, por alterações legislativas cujo impacto na Instituição ainda não é conhecido (como a decorrente do programa de regularização extraordinária dos vínculos precários na Administração Pública e no Setor Empresarial do Estado).

Além disso, ainda não há informação sobre quando e em que moldes serão implementadas algumas medidas de apoio às contratações previstas no contrato entre o Governo e as Universidades Públicas Portuguesas, assinado em julho de 2016, como a garantia de suportar pelo menos 50% dos encargos salariais com a contratação, pelas universidades públicas, de 600 novos docentes, durante a legislatura.

Neste contexto, e enquanto não for possível inverter significativamente a quebra de receitas com que a Universidade se tem deparado ao longo dos últimos anos, a política de contratação de novos recursos humanos para a Instituição terá de continuar a ser restritiva.

Assim, não estão previstos aumentos dos lugares de chefia dos serviços e ir-se-á apenas programar contratações para a carreira de funcionários não docentes em áreas em que a capacidade de resposta dos serviços esteja abaixo do mínimo, decorrente, por exemplo, de saídas, por reforma ou não, ou de baixas médicas prolongadas, ou para substituição de contratações a tempo determinado (renovável até 3 anos), nessas áreas.

Analogamente, no que respeita ao reforço do corpo docente, continuar-se-á a seguir, em 2017, a política de apenas poderem ter lugar novas contratações, nomeadamente de duração prolongada, em dedicação exclusiva ou tempo integral, em áreas em que o corpo docente esteja claramente abaixo do mínimo requerido e/ou para colmatar lacunas existentes que ponham em causa a acreditação de ciclos de estudos.

Para a determinação das áreas em que o corpo docente existente se encontra claramente abaixo do mínimo necessário, para efeitos de contratações para a carreira ou de duração prolongada, usa-se, como primeira medida, a comparação do número de docentes na área, nessa situação, com o correspondente ETI¹ padrão da área em causa. Por sua vez, para a determinação das áreas em que o corpo docente existente se encontra abaixo do mínimo requerido para dar resposta ao

¹ ETI significa Equivalente a Tempo Integral.

serviço letivo a seu cargo, dever-se-á usar quer a comparação do ETI disponível para leção² com o correspondente ETI padrão da área, quer a comparação do número médio de horas de leção com os limiares estabelecidos nos respetivos Estatutos de carreira, podendo o eventual défice docente em causa ser colmatado por contratações a tempo parcial³. Estes vários ETI's encontram-se indicados em anexo para cada Unidade Orgânica/Departamento.

Idêntica política será seguida para a substituição de docentes que deixam de estar ao serviço da Universidade⁴, bem como de docentes em situação de baixa médica prolongada, ou para a substituição de um conjunto de docentes a tempo parcial por docentes de carreira, correspondentes a idênticos encargos remuneratórios.

Deverá, contudo, proceder-se também a contratações para poder dar sequência a apostas estratégicas da UMa e em que há financiamento próprio para as suportar, como é o caso das contratações para a viabilização da oferta de cursos técnicos superiores profissionais, considerados fundamentais para a Madeira pelos Governos da Região e da República, ou para o desenvolvimento e oferta de ciclos de estudos na área do turismo⁵. Em particular, há que iniciar a contratação, ainda que criteriosa, de docentes de carreira para a Escola Superior de Tecnologias e Gestão, uma vez que esta unidade orgânica não tem, atualmente, qualquer docente de carreira, funcionando apenas com docentes contratados a tempo parcial e com a afetação, igualmente a tempo parcial, de docentes das faculdades.

No que concerne à ocupação dos lugares de topo da carreira docente universitária (associados e catedráticos), dado o enorme défice existente na UMa, com uma percentagem face aos professores de carreira muito aquém do que é estabelecido no Estatuto da Carreira Docente Universitária (ECDU)⁶, dever-se-á prosseguir com uma política de ocupação desses lugares.

No entanto, dada a situação orçamental da Universidade e a possibilidade de qualquer concurso poder ser ganho por candidatos externos, com decorrentes acréscimos muito significativos de custos, tal política de ocupação das vagas terá de ser necessariamente lenta, tendo,

² Que contabiliza também os docentes contratados a tempo parcial e outros como, por exemplo, os docentes em regime *pro-bono*, mas não contabiliza os docentes de momento afetos a outros serviços/entidades, como na Reitoria.

³ Por exemplo, quando o excesso letivo, em questão, decorre de situações limitadas no tempo, como as derivadas de eventuais transições de planos curriculares de ciclos de estudos que têm lugar durante um dado ano letivo.

⁴ Assim, por exemplo, ir-se-á abrir um concurso para a carreira para a contratação de um professor auxiliar na área das Ciências da Educação, para substituição do Professor António Maria Veloso Bento, que faleceu no início de 2017.

⁵ Assumindo a aprovação, para financiamento, do projeto Turismo da UMa, que se espera para breve.

⁶ De acordo com o n.º 1 do artigo 84.º do ECDU, o conjunto de professores associados e catedráticos de carreira deve representar entre 50% e 70% do total dos professores de carreira. No que respeita à carreira docente politécnica, a situação, no que concerne à ocupação dos lugares de topo da carreira, encontra-se dentro do estipulado no respetivo estatuto (ECPDESP - Estatuto da Carreira do Pessoal Docente do Ensino Superior Politécnico), em relação à Escola Superior de Saúde. De momento, como já se referiu, a Escola Superior de Tecnologias e Gestão não tem qualquer docente de carreira.

nomeadamente, que existir uma grande cautela no número de vagas que poderão estar em concurso, em simultâneo. Assim, o que se continuará a fazer é programar, anualmente, a abertura de vagas pelas faculdades, em função da situação de cada uma delas, a esse respeito, e do impacto orçamental dos concursos entretanto concluídos.

Em 2017 estão a decorrer, ou irão ser abertos, os seguintes concursos de associado ou catedrático, de acordo com o que foi programado em 2016:

- Um concurso para uma vaga de Professor Associado da Faculdade de Ciências Sociais, na área disciplinar de Desporto - concurso já aberto;
- Um concurso para uma vaga de Professor Associado da Faculdade de Ciências Exatas e da Engenharia, nas áreas disciplinares de Engenharia Informática e Design de Media Interativos - concurso que se espera iniciar até ao fim de julho;
- Um concurso⁷ para uma vaga de Professor Associado da Faculdade de Ciências Exatas e da Engenharia, nas áreas disciplinares de Engenharia Informática - concurso que se espera iniciar até ao fim de julho;
- Dois concursos para uma vaga de Professor Associado da Faculdade de Artes e Humanidades⁸ - concurso que se espera iniciar até ao fim de setembro.

À medida que sejam concluídos os concursos em causa, poderão vir a ser abertos mais:

- Dois concursos para uma vaga na Faculdade de Artes e Humanidades;
- Um concurso para uma vaga na Faculdade de Ciências Exatas e da Engenharia;
- Um concurso para uma vaga na Faculdade de Ciências Sociais,

a decidir, oportunamente, em Conselho Geral, ouvida a Comissão Académica do Senado, tendo também em conta os resultados dos concursos anteriores.

Para além destes concursos, poderá vir a ser aberta uma vaga de associado ou catedrático, no âmbito da Faculdade de Ciências da Vida, para a área da Medicina, caso haja candidatos com currículo adequado que mostrem interesse em vir para a nossa Universidade e instalar-se na Madeira, de modo a se poder proceder à contratação de um médico "sénior", como parece essencial se se pretende a manutenção e desenvolvimento do curso de Medicina na UMa, com alargamento futuro ao 3.º ano.

⁷ Este concurso, que não estava previsto em 2016, decorre de o Professor Duarte Nuno Jardim Nunes, que era Professor Associado em Engenharia Informática, ter deixado a UMa em 2017.

⁸ Em áreas a definir pelo Reitor, de acordo com parecer jurídico emitido sobre o assunto, em virtude do Conselho Científico da Faculdade de Artes e Humanidades não se encontrar em condições de deliberar sobre tal assunto.

ANEXOS

Anexo I - ETI

Ano letivo: 2016/17

Notas:

(1) ETI padrão, de acordo com a antiga fórmula (de 2006), com os alunos a 31/12/2016 (dados Raides), sem externos nem Erasmus, e só considerando os 1.º ciclos mais os 2.º ciclos necessários para a profissão e os cursos técnicos superiores profissionais (financiáveis de acordo com o artigo 33.º do Decreto-Lei n.º 43/2014, de 18 de março).

(2) ETI padrão, de acordo com a antiga fórmula (de 2006), com os alunos a 31/12/2015 (dados Raides), sem externos nem Erasmus, e considerando todos os cursos conferentes de grau e os cursos técnicos superiores profissionais.

Considera-se a distribuição dos ECTS dos cursos pelos Departamentos de acordo com os planos de estudos em vigor em 2016/17

ETI PADRÃO

Unidade orgânica	ETI gerado pelos alunos dos seguintes ciclos de estudos (alunos considerados a 31 dezembro de 2016):	
	1os ciclos + 2os ciclos necessários à profissão + TeSP	Todos os cursos conferentes de grau + TeSP
	ETI (*1)	ETI (*2)
FAH	48,3	51,2
FCEE	55,1	60,4
FCS	47,3	70,3
FCV	20,4	22,3
ESS	12,5	12,5
ESTG	8,3	8,3
Total:	191,8	225,0

ETI PADRÃO

Unidade orgânica	1os ciclos + 2os ciclos necessários à profissão + CTeSP	Todos os cursos conferentes de grau + CTeSP
Dep/área	ETI (*1)	ETI (*2)

FAH

DAD	12,0	12,8
DLLC	22,8	24,9
DP	13,6	13,6
Total	48,3	51,2

FCEE

DEC&G	5,9	6,1
DF	2,9	3,1
DEE	9,5	9,7
DEI&DMI	16,7	17,8
DM	16,2	16,7
DQ	3,8	7,0
Total	55,1	60,4

FCS

DCE	10,8	31,6
DEFD	12,3	13,7
DGE	24,2	24,9
Total	47,3	70,3

FCV

Biologia	7,1	9,0
Medicina	13,3	13,3
Total	20,4	22,3

ESS

ESS	12,5	12,5
Total	12,5	12,5

ESTG

ESTG	8,3	8,3
Total	8,3	8,3

ETI ocupado

2016/17 - dados a 15/5/2017

Ano letivo:

2016/17

ETI pago pela UMA ao serviço = ETI contratado pela UMA da unidade (carreira + convidados a tempo integral ou parcial) - requisições de docentes da UMA por outras entidades - licenças sem vencimento - afetos a outras estruturas, como à ESTG, ou à Reitoria (inclui Reitor e Vices) + recebidos de outras unidades orgânicas por afetação

ETI total ao serviço = ETI pago pela UMA ao serviço + Pro-Bono + Destacamentos

ETI disponível = ETI total ao serviço - ausências prolongadas (mas incluindo o Reitor e Vice-Reitores, na Reitoria) e não considerando os já os anteriores Vice-Reitores que entraram em sabática especial (até ao fim do semestre 1 de 2017/18)

Unidade orgânica	Total carreira	Total carreira + convidado a tempo integral (ou exclusividade)	Total contratado a tempo parcial, em ETI	ETI pago pela UMA ao serviço	ETI total ao serviço	ETI disponível
FAH	36	48	2,9	49,6	50,6	49,6
FCEE	59	63	5,3	62,4	67,4	66,4
FCS	30	36	6,8	39,5	50,4	49,4
FCV	15	16	6,4	20,8	23,1	22,1
ESS	12	12	1,9	12,7	12,7	11,7
ESTG	0	0	7,05	11,3	12,3	12,3
Reitoria			0,5	4,5	5,5	5,5
Total:	152	175	30,65	200,65	221,90	216,90

Faculdade de Artes e Humanidades

DAD	6	11	2,40	13,40	13,40	13,40
DLLC	25	28	0,00	26,70	27,70	26,70
DP	5	9	0,45	9,45	9,45	9,45
Total:	36	48	2,85	49,55	50,55	49,55

Faculdade de Ciências Exatas e da Engenharia

DEC&G	6	8	2,50	8,50	8,50	8,50
DF	5	5	0,00	5,00	6,00	6,00
DEE	8	8	0,90	8,60	9,60	8,60
DEI&DMI	12	14	1,20	15,20	16,20	16,20
DM	20	20	0,50	17,05	19,05	19,05
DQ	8	8	0,15	8,05	8,05	8,05
Total:	59	63	5,25	62,40	67,40	66,40

Faculdade de Ciências Sociais

DCE	9	9	2,35	10,35	14,35	14,35
DEFD	7	8	2,15	9,85	16,80	16,80
DGE	14	19	2,25	19,25	19,25	18,25
Total:	30	36	6,75	39,45	50,40	49,40

Faculdade de Ciências da Vida

Biologia	12	13	0,50	11,95	13,95	12,95
Medicina	3	3	5,85	8,85	9,15	9,15
Total:	15	16	6,35	20,80	23,10	22,10

Escola Superior de Saúde

	12	12	1,90	12,70	12,70	11,70
Total:	12	12	1,90	12,70	12,70	11,70

Escola Superior de Tecnologias e Gestão

	0	0	7,05	11,25	12,25	12,25
Total:	0	0	7,05	11,25	12	12,25

ETI disponível VS ETI padrão (ETI gerado)

2016/17 - dados a 15/5/2017	
Unidade orgânica	ETI disponível
FAH	49,6
FCEE	66,4
FCS	49,4
FCV	22,1
ESS	11,7
ESTG	12,3
Reitoria	5,5
Total:	216,9

Unidade orgânica	ETI gerado pelos alunos dos seguintes ciclos de estudos (alunos considerados a 31 dezembro de 2016):	
	1os ciclos + 2os ciclos necessários à profissão + TeSP	Todos os cursos conferentes de grau + TeSP
FAH	48,3	51,2
FCEE	55,1	60,4
FCS	47,3	70,3
FCV	20,4	22,3
ESS	12,5	12,5
ESTG	8,3	8,3
Reitoria		
Total:	191,8	225,0

% (ETI disponível/ETI padrão-gerado)	
1os ciclos + 2os ciclos necessários à profissão +	Todos os cursos conferentes de grau + TeSP
102,6%	96,7%
120,6%	109,9%
104,4%	70,3%
108,3%	99,1%
93,8%	93,8%
147,8%	147,8%
113,1%	96,4%

Nota: existem fundos disponíveis para apoi aos CTcSP (suportando, nomeadamente, os recursos docentes usados)

Faculdade de Artes e Humanidades

DAD	13,4
DLLC	26,7
DP	9,5
Total:	49,6

Faculdade de Artes e Humanidades

DAD	12,0	12,8
DLLC	22,8	24,9
DP	13,6	13,6
Total:	48,3	51,2

111,8%	104,4%
117,4%	107,4%
69,7%	69,7%
102,6%	96,7%

Faculdade de Ciências Exatas e da Engenharia

DEC&G	8,5
DF	6,0
DEE	8,6
DEI&DMI	16,2
DM	19,1
DQ	8,1
Total:	66,4

Faculdade de Ciências Exatas e da Engenharia

DEC&G	5,9	6,1
DF	2,9	3,1
DEE	9,5	9,7
DEI&DMI	16,7	17,8
DM	16,2	16,7
DQ	3,8	7,0
Total:	55,1	60,4

145,3%	138,7%
206,9%	194,8%
90,4%	88,8%
96,8%	91,3%
117,3%	113,8%
210,2%	114,8%
120,6%	109,9%

Faculdade de Ciências Sociais

DCE	14,4
DEFD	16,8
DGE	18,3
Total:	49,4

Faculdade de Ciências Sociais

DCE	10,8	31,6
DEFD	12,3	13,7
DGE	24,2	24,9
Total:	47,3	70,3

133,2%	45,4%
136,7%	122,3%
75,3%	73,4%
104,4%	70,3%

Faculdade de Ciências da Vida

Biologia	13,0
Medicina	9,2
Total:	22,10

Faculdade de Ciências da Vida

Biologia	7,1	9,0
Medicina	13,3	13,3
Total:	20,4	22,3

183,2%	144,4%
68,6%	68,6%
108,3%	99,1%

Escola Superior de Saúde

ESS	11,7
Total:	11,7

Escola Superior de Saúde

ESS	12,5	12,5
Total:	12,5	12,5

93,8%	93,8%
93,8%	93,8%

Escola Superior de Tecnologias e Gestão

ESTG	12,3
Total:	12,3

Escola Superior de Tecnologias e Gestão

ESTG	8,3	8,3
Total:	8,3	8,3

147,8%	147,8%
147,8%	147,8%

Anexo II - Ocupação dos lugares do quadro universitário

OCUPAÇÃO DE LUGARES DO QUADRO - UMa

Dados relativos ao início do 2º semestre de: **2016/17**

Notas:

(1) No universitário, o total de professores catedráticos e associados devia estar entre 50% e 70% dos professores de carreira

(2) No politécnico, o total de professores coordenadores principais deve ser ≤15% dos professores coordenadores e

e estes devem ser em número ≤ 50% dos professores de carreira.

Observações:

(a) Hip: concurso ganho por prof. aux. de carreira da UMa

(b) Hip: apenas 1 dos 2 concursos é ganho por prof. aux. de carreira da UMa

Professores de carreira					
Unidade orgânica universitária	Professores auxiliares	Professores associados	Professores catedráticos	% (Cat+Ass) / prof carreira	% (Cat+Ass) / prof carreira, após concursos de 2017
FAH	34	1	1	5,6%	11,1%
FCEE	48	9	2	18,6%	21,7%
FCS	24	3	3	20,0%	23,3%
FCV	12	2	1	20,0%	20,0%
Total:	118	15	7	15,7%	19,1%
Unidade orgânica politécnica	Professores adjuntos	Professores coordenadores	Professores coodenadores	% (CP+C) / prof carreira	
ESS	8	4	0	33,3%	
ESTG	0	0	0		
Total:	8	4	0	33,3%	
Total:	126	19	7	17,1%	

Faculdade de Artes e Humanidades

FAH	Professores auxiliares	Professores associados	Professores catedráticos	% (Cat+Ass) / prof carreira	
DAD	6			0,0%	
DLLC	23	1	1	8,0%	12,0%
DP	5			0,0%	20,0%
Total:	34	1	1	5,6%	11,1%

Faculdade de Ciências Exatas e da Engenharia

FCEE	Professores auxiliares	Professores associados	Professores catedráticos	% (Cat+Ass) / prof carreira	
Dep Civ+Geo	6			0,0%	
Dep Fis	4		1	20,0%	
Dep EE	7	1		12,5%	
Dep Inf+DMI	11	1		8,3%	23,1%
Dep Mat	16	3	1	20,0%	
Dep Qui	4	4		50,0%	
Total:	48	9	2	18,6%	21,7%

Faculdade de Ciências Sociais

FCS	Professores auxiliares	Professores associados	Professores catedráticos	% (Cat+Ass) / prof carreira	
DCE	7		2	22,2%	
DEFD	6	1		14,3%	28,6%
DGE	11	2	1	21,4%	
Total:	24	3	3	20,0%	23,3%

Faculdade de Ciências da Vida

FCV	Professores auxiliares	Professores associados	Professores catedráticos	% (Cat+Ass) / prof carreira	
Biologia	9	2	1	25,0%	
Medicina	3			0,0%	
Total:	12	2	1	20,0%	20,0%

Escola Superior de Saúde

ECS	Professores adjuntos	Professores coordenadores	Professores coodenadores	% (CP+C) / prof carreira
Enfermagem	8	4	0	33,3%
Total:	8	4	0	33,3%

Escola Superior de Tecnologias e Gestão

ESTG	Professores adjuntos	Professores coordenadores	Professores coodenadores	% (CP+C) / prof carreira
	0	0	0	
Total:	0	0	0	

A título informativo, descreve-se, a seguir, a situação, no que respeita à ocupação dos lugares de topo da carreira universitária, das diferentes universidades, em 2014/15 (último ano de que se dispõe de dados oficiais - neste caso, os reportados no documento do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - MCTES, de outubro de 2016, intitulado "Sobre a evolução da organização do sistema de C&T e de ensino superior: construir o futuro, acreditar no conhecimento", os quais têm como base o "REBIDES - Inquérito ao Registo Biográfico de Docentes do Ensino Superior").

Estabelecimento	2014/15			
	Docentes de carreira			
	Professor auxiliar	Professor associado	Professor catedrático	%(Cat+Ass)/total)
Universidade dos Açores	152	12	16	16 %
Universidade do Algarve	193	45	19	25 %
Universidade de Aveiro	348	118	53	33 %
Universidade da Beira Interior	256	41	22	20 %
Universidade de Coimbra	623	186	142	34 %
Universidade de Évora	371	62	16	17 %
Universidade de Lisboa	1380	510	328	38 %
Universidade Nova de Lisboa	480	159	101	35 %
Universidade do Minho	551	210	86	35 %
Universidade do Porto	791	381	208	43 %
Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro	303	76	34	27 %
Universidade da Madeira	116	17	6	17 %
Universidade Aberta	116	12	3	11 %
ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa	220	48	26	25 %
Total geral	5900	1877	1060	33 %